

RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - DIMENSÕES HISTÓRICAS DA
AMÉRICA LATINA

**UMA ANÁLISE DA FRONTEIRA BRASIL-ARGENTINA A PARTIR DOS
CASOS DE PINHALZINHO/SC E SAN PEDRO, MISIONES**

Bruno Aranha (brunoaranha83@gmail.com)

Ao analisarmos a região de fronteira entre Brasil e Argentina, é salutar ampliarmos a ideia de conceber a fronteira apenas como uma linha demarcatória, entendendo-a como uma “borderland”, para poder analisar os diversos movimentos, fluxos e choques entre populações das mais variadas origens: mestiços, gaúchos de origem europeia, sertanejos/caboclos, quilombolas e indígenas. O recorte da nossa pesquisa abarca duas localidades: Pinhalzinho, no oeste catarinense, e San Pedro, na província argentina de Misiones. Será o nosso intuito, a partir do contexto dos anos 1930, extrair das fontes as informações acerca do contato entre os recém-chegados e as populações locais que já estavam estabelecidas antes deste novo avanço colonizador.

O corpo documental de nossa pesquisa é composto por plantas/mapas das empresas colonizadoras, transcrição de depoimentos de colonos gaúchos no Acervo de História Oral do Museu Histórico de Pinhalzinho, fotografias e relatórios do arquivo do Museu Cacique Bonifacio Maidana de San Pedro.

Como resultado parcial da pesquisa, pudemos constatar as diferentes maneiras sobre como cada país conduziu suas ações ocasionou uma profunda transformação em cada lado da fronteira dentro do que antes era um bioma único. No entanto, uma análise mais aprofundada através de outras fontes a serem pesquisadas nos arquivos, nos dará uma dimensão maior deste processo histórico.

Palavras-chave: fronteira; brasil; argentina; pinhalzinho-sc; san pedro; misiones.